Edital IC 10/2015

A Pró-reitoria acadêmica do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste, por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão, torna público o presente Edital e convida professores do Unileste a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 FINALIDADE DO EDITAL

O presente Edital tem por finalidade abrir inscrições para **aprovar e classificar planos de trabalho** vinculados aos projetos listados no item 13 deste edital e que ficarão aptos a receberem **bolsas de Iniciação Científica (BIC) e Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC Jr.)** disponibilizadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) ao Unileste no ano de 2016.

2 CONCEITOS

A Iniciação Científica se caracteriza pela participação de alunos dos cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia e alunos de ensino médio em projetos de pesquisa sob a orientação de um professor. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. A Iniciação Científica e Tecnológica tem como característica a participação de alunos dos cursos de graduação e superior tecnológico sob a orientação de um professor em projetos de pesquisa com desenvolvimento/aprimoramento de produtos ou tecnologias.

3 DO PROGRAMA

O Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica tem as seguintes finalidades: despertar e desenvolver o interesse de estudantes pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades; proporcionar formação científica e tecnológica; facilitar a interação entre professores e pesquisadores com alunos interessados em atividades de pesquisa.

4 DA VIGÊNCIA

O plano de trabalho para o aluno deverá ser desenvolvido no período de, no máximo, 12 (doze) meses, com ***início em 01/03/2016*** e ***término em 28/02/2017.***

5 DA BOLSA

O prazo de vigência da bolsa será coincidente com o prazo de execução do plano de trabalho. Os valores mensais são fixados pela FAPEMIG, por meio dede Resoluções específicas. Atualmente o Unileste possui 50 cotas na modalidade Iniciação Científica e 20 cotas na modalidade BIC-júnior.

6 DA INSCRIÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO

6.1 Data e local das inscrições:

As inscrições serão recebidas no período de **16/11/2015 a 30/11/2015**, somente por meio do Sistema de Gestão de Projetos e Pesquisa (SGPp) disponível no endereço: sistemas.unilestemg.br/sgpp. Não serão recebidas inscrições impressas. A análise da documentação requisitada no Edital será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica com o auxílio do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão (CAPE).

6.2 Compromissos dos candidatos a orientadores

A- Indicar as fontes de recursos que assegurem a execução do projeto de pesquisa a que se vincula o plano de trabalho do bolsista;
B- Orientar aluno bolsista BIC e BIC-júnior;
C- Assumir compromisso formal com as atividades do bolsista, envolvendo:

- a orientação do bolsista nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científico e de outros meios para divulgação de resultados;
- a permissão e o estabelecimento de adequadas condições de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do plano de trabalho do bolsista;
- o acompanhamento e apoio às exposições dos trabalhos realizados pelo bolsista em congressos, seminários ou outros eventos e por ocasião do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica;
- incluir o nome do bolsista de iniciação científica e tecnológica e iniciação científica júnior nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, para cujos resultados houve a participação efetiva do bolsista;
- solicitar imediatamente à Coordenação de Pesquisa e Extensão o cancelamento do pagamento ao bolsista que descumprir o plano de trabalho ou estabelecer vínculo empregatício durante a vigência da bolsa concedida pela Fapemig;
- informar imediatamente à Coordenação de Pesquisa e Extensão sobre qualquer alteração na relação e compromissos do bolsista com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

6.3 Documentos necessários do candidato a orientador

O candidato a orientador deverá preencher o formulário eletrônico no Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa, disponível em http://sistemas.unilestemg.br/sgpp e anexar:

A- o plano de trabalho a ser desenvolvido por bolsista BIC, com consistência teórico-metodológica e necessariamente articulado com um dos projetos de pesquisa listado no item 13;
B- o plano de trabalho a ser desenvolvido por bolsista BIC-júnior, com consistência teórico-metodológica e necessariamente articulado com um dos projetos de pesquisa listado no item 13;
C- os planos de trabalho deverão conter todos os itens listados no modelo do ANEXO II.

7 DA ANÁLISE E DO JULGAMENTO

Os planos de trabalho inscritos serão avaliados pelo CAPE e/ou por pareceristas *ad-hoc* internos. De acordo com as normas da FAPEMIG, o Unileste deverá, preferencialmente, alocar as bolsas de Iniciação Científica a propostas que estejam vinculadas a projetos de pesquisa apoiados pela FAPEMIG. Serão também beneficiados automaticamente projetos que tenham financiamento externo, desde que atendam a todos os requisitos deste edital.

Conforme normas da FAPEMIG, o professor não pode orientar mais do que 2 alunos com o mesmo tipo de bolsa (BIC, BIC Jr., etc.) em períodos de vigência coincidentes. Assim, cabe ao professor verificar a possibilidade de enviar mais de um plano de trabalho por modalidade de bolsa, de acordo com o período de vigência descrito no item 4.

7.1 A seleção será dividida em três fases

Fase 1: Enquadramento. Será analisada pelo CAPE toda a documentação anexada no SGPp pelo candidato a orientador. **A ausência de qualquer item no formulário eletrônico resultará na desclassificação do projeto.** Os planos de trabalho serão analisados se possuírem articulação com uma das propostas de pesquisa listada no item 13 deste edital.

Fase 2: Análise do currículo do candidato a professor orientador segundo os critérios listados no ANEXO I deste edital. As informações relacionadas à produção intelectual do candidato serão avaliadas por meio das informações disponibilizadas no currículo Lattes/CNPq.

7.2 Nota final

A nota final da avaliação do plano de trabalho corresponderá à nota obtida na fase 2. Terão prioridade de aprovação os planos de trabalhos de professores que submeteram propostas de orientação para alunos do BIC-júnior, bem como as descritas no item 7. Em seguida, as notas dos demais professores serão ordenadas em ordem decrescente e o número de planos classificados estará limitado ao número de bolsas concedidas pela FAPEMIG ao Unileste em 2016.

8 RESULTADO DA SELEÇÃO

O resultado final da seleção será divulgado ao docente orientador e à Coordenação de Curso, pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

9 ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS

A Coordenadoria de Iniciação Científica, o CAPE, assim como o Coordenador de Curso deverão acompanhar o Programa e verificar o cumprimento dos projetos aprovados.

10 SELEÇÃO DE ALUNOS

Os professores cujos planos forem classificados deverão selecionar os alunos e cadastrá-los no SGPp até o dia 11/12/2015.

Os critérios e o período da seleção do aluno deverão ser definidos pelo orientador e amplamente divulgados. Para a divulgação do processo de seleção a Coordenação de Curso deverá auxiliar o professor.

A seleção dos alunos na modalidade BIC-júnior será realizada pelas Escolas Parceiras de Ensino Médio. A alocação do aluno nos projetos acontecerá de acordo com as afinidades do aluno pela área de pesquisa do projeto e será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Conforme normas da FAPEMIG, o aluno não pode ser contemplado com o mesmo tipo de bolsa mais do que 2 vezes.

10.1 Seleção de alunos de Iniciação Científica

Para a seleção de alunos na modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica deverão ser observados os seguintes requisitos:

A- o aluno não poderá possuir nenhuma pendência junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão;
B- o aluno deve possuir bom desempenho acadêmico e ter, no mínimo, um ano e meio para concluir o curso, tempo este contado a partir do 1º semestre de 2016;
C- estar regularmente matriculado em curso de graduação e ter cursado, no mínimo, o segundo período;
D- não acumular bolsa nem ter vínculo empregatício de qualquer natureza.

10.2 Compromissos dos bolsistas

São compromissos dos bolsistas selecionados:

A- desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 20 (vinte) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica;
B- desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 4 (quatro) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica Júnior;
C- apresentar declaração de que não recebe rendimentos de qualquer natureza;
D- cumprir integralmente as atividades previstas no plano de trabalho vinculado ao projeto de pesquisa;
E- apresentar relatório parcial e, ao término do período de duração da bolsa, os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho por meio de relatório técnico;
F- apresentar resultados parciais ou finais sob a forma de painéis/posters e/ou exposições orais na Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste;
G- apresentar comprovação de que o visto de entrada e permanência no País é válido por período igual ou superior ao da vigência da bolsa concedida por este Programa, no caso de estudante estrangeiro.

10.3 Documentação

Documentos necessários para a implementação da bolsa de iniciação científica e tecnológica:

A- cadastro do aluno no SGPp, realizado pelo professor;

B- termo de Compromisso de Orientação (disponível em: http://www.unilestemg.br/portal/pesquisa/pic/downloads/formulario/termo_compromisso_orientacao.doc?p1=1).
C- contrato de concessão de bolsas;
D- Formulário 10;
E- Formulário 10.1;
F- cópia do RG, CPF e comprovante de endereço do aluno;
G- número da conta corrente na Caixa Econômica Federal, em nome do bolsista.
H- cadastro do aluno e professor no sistema Everest – FAPEMIG (disponível em: http://everest.fapemig.br/).

11 CERTIFICAÇÃO

A certificação da conclusão do projeto de iniciação científica dos alunos bolsistas será emitida pela Coordenação de Pesquisa e Extensão somente após a aprovação dos relatórios (parcial e final) e participação na Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste.

12 CLÁUSULA DE RESERVA

A Coordenação de Pesquisa e Extensão e o CAPE reservam-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

13 PROJETOS E PROFESSORES APTOS A SUBMETEREM PLANOS DE TRABALHO NESTE EDITAL

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 015/2014		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
1. AÇÕES JUDICIAIS DECORRENTES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCACIONAL	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO
2. A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.369/03, A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E A ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS
3. A MANUFATURA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS	FABRICIO MOURA DIAS	DIRLEY DOS SANTOS EDSON CARLOS DE ARAUJO FABRICIO MOURA DIAS FELIPE DE BRITO FREITAS FELIPE GUSTAVO FERREIRA FERNANDES JULIANA RAMOS FIORAVANTE ZULIANI KÍVIA CAROLINA FONSECA CAMPOS GOMES
4. A SEDUÇÃO NA PUBLICIDADE: APENAS SIMULACRO DO CORPO DE DESEJO?	SÔNIA MAIA TELES XAVIER	RODRIGO CRISTIANO ALVES SÔNIA MAIA TELES XAVIER
5. A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS EM CONTEXTO DE INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PSICOLOGIA	MARIA DO ROSARIO DE FATIMA RODRIGUES	MARIA DO ROSARIO DE FATIMA RODRIGUES
6. AS RELAÇÕES ENTRE O TRABALHADOR E O SEU TRABALHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO QUALITATIVO	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 015/2014		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
7. AUTOSSUSTENTABILIDADE ELETRO-ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS DE USO-FINAL CIENTÍFICO-ACADÊMICO	MANUEL CAMELA RAFAEL	MANUEL CAMELA RAFAEL MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO
8. DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E QUALIDADE DE VIDA DE SUAS MÃES	ELISANGELA ANDRADE ASSIS MADEIRA	ELISANGELA ANDRADE ASSIS MADEIRA JORGE COSTA NETO
9. EFEITO DO TRATAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL E CONTENSÃO INDUZIDA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS	JORGE COSTA NETO	ELISANGELA ANDRADE ASSIS MADEIRA JORGE COSTA NETO
10. ESTUDO DO MÉTODO DE OTIMIZAÇÃO "DUAL SIMPLEX" EM CONSUMO ENERGÉTICO	MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO	MANUEL CAMELA RAFAEL ROSELITO DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA
11. EXERCÍCIO AEROBIO EM AMBIENTE QUENTE: EFEITOS AGUDOS NAS RESPOSTAS HEMODINÂMICAS E TERMORREGULATÓRIAS DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS	IULA LAMOUNIER LUCCA	HELOISA THOMAZ RABELO IULA LAMOUNIER LUCCA TASSO COIMBRA GUERRA
12. INTERAÇÕES ECOLÓGICAS EM REMANESCENTES FLORESTAIS NO LESTE DE MINAS GERAIS	FLÁVIA OLIVEIRA JUNQUEIRA	ALICE ARANTES CARNEIRO ANA PAULA DE ALMEIDA CAIXEIRO CLEBER RIBEIRO JUNIOR FLÁVIA OLIVEIRA JUNQUEIRA ISABELA CRESPO CALDEIRA MICHELLE CARVALHO MAIA TANIA GONCALVES DOS SANTOS
13. TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNÇÃO ALVES	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNÇÃO ALVES
14. MÉTODOS HEURÍSTICOS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA INTEGRADO DE DIMENSIONAMENTO E SEQUENCIAMENTO DE LOTES	ALOISIO DE CASTRO GOMES JUNIOR	ALOISIO DE CASTRO GOMES JUNIOR KÍVIA CAROLINA FONSECA CAMPOS GOMES
15. MITOS DA LINGUAGEM: PROPOSIÇÕES, MÁXIMAS E PRECONCEPÇÕES	GLORIA DIAS SOARES VITORINO	GLORIA DIAS SOARES VITORINO
16. O IMAGINÁRIO COLETIVO NA PERSPECITIVA DA PSICANÁLISE SOBRE TEMAS DA CONTEMPORANEIDADE	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA
17. PARAMETRIZAÇÃO DE PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA COMERCIAL	ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA DJOLCE NASCIMENTO DANTAS
18. PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE DA POPULAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE: FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES	VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES	JUSSARA BOTTO NEVES VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES
19. RECUPERAÇÃO DO OURO E COBRE PRESENTES EM LIXO ELETRÔNICO	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 015/2014		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
20. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: LINGUAGENS, METODOLOGIAS E MEDIAÇÃO	MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES	MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES VERONICA PACHECO DE OLIVEIRA AZEREDO
21. TEORIA E PRÁTICA EM ARQUITETURA E URBANISMO	KÊNIA DE SOUZA BARBOSA	ADÃO VIEIRA DE FARIA DANIELLY BORGES GARCIA KÊNIA DE SOUZA BARBOSA KENIA ALVES DE PAULA ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO WANDERSON DUARTE DE SOUSA GARCIA
22. UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DOS MECANISMOS DE FALHA POR FADIGA MECÂNICA	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE SUSSUMU YAMANA MARCELO ALVES FONSECA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 010/2015		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
1. A IDEIA DE JUSTIÇA NO ESTADO DEMOCRÁTICO	HERMUNDES SOUZA FLORES DE MENDONÇA	HERMUNDES SOUZA FLORES DE MENDONÇA
2. ANÁLISE DA VIABILIDADE DE RECUPERAR SOLUÇÕES SULFOCÁUSTICAS ORIUNDAS DE TORRES DE ABSORÇÃO INDUSTRIAIS NO PROCESSO KRAFT	ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS	JAQUELINE LACERDA DA SILVA RONALDO NEVES RIBEIRO ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS
3. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HÍDRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO IPANEMA (IPATINGA/MG)	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	GABRIELA VON RUCKERT HELENO VIVIANE MACEDO REIS ARAUJO
4. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DAS PRÁTICAS DE MANEJO DO PLANTIO DE EUCALIPTO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	ALICE ARANTES CARNEIRO GABRIELA VON RUCKERT HELENO LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA
5. COMISSIONAMENTO DE MICROREDES DE ENERGIA EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA	MANUEL CAMELA RAFAEL	MANUEL CAMELA RAFAEL MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO
6. DIMENSIONAMENTO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA
7. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE COMBATE AO RACISMO NAS ESCOLAS	EDNA IMACULADA INÁCIO DE OLIVEIRA	EDNA IMACULADA INÁCIO DE OLIVEIRA
8. ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE EQUIPE DE COMPETIÇÃO DE MNI BAJA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 010/2015		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
9. OBTENÇÃO DE ETANOL ANIDRO VIA DESTILAÇÃO EXTRATIVA, UTILIZANDO GLICEROL PROVENIENTE DO BIODIESEL	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA	JAQUELINE LACERDA DA SILVA LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS
10. PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES QUANTO À IDENTIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL DE EMPRESAS INDUSTRIAIS	ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA
11. PERCEPÇÕES DO PODER LEGISLATIVO SOBRE REGIÃO METROPOLITANA: UM ESTUDO DA GOVERNANÇA METROPOLITANA NO VALE DO AÇO	JOÃO COSTA AGUIAR FILHO	JOÃO COSTA AGUIAR FILHO JULIANA DORNELAS MACHADO FLORES DE MENDONÇA
12. PESQUISA E EXTENSÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	KÊNIA DE SOUZA BARBOSA	AMANDA BERALDO MACHADO DANIELLY BORGES GARCIA KÊNIA ALVES DE PAULA KÊNIA DE SOUZA BARBOSA ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO WANDERSON DUARTE DE SOUSA GARCIA
13. PLURALIDADE CULTURAL E A ESCOLA: ESPAÇO DE VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES//AS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS
14. PROMOVER SAÚDE OU "VENDER" SAÚDE?: ANALISE DISCURSIVA DE PROPAGANDAS DE MEDICAMENTOS VEICULADAS NA REVISTA "VENDENDO SAÚDE", DA ANVISA	GLORIA DIAS SOARES VITORINO	GLORIA DIAS SOARES VITORINO
15. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CADASTRO TÉCNICO MULTIFINÁLITARIO COMO SUBSÍDIO A GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	DIRLEY DOS SANTOS VAZ	DIRLEY DOS SANTOS VAZ
16. RELAÇÃO ENTRE TEÓRIA E PRÁTICA DAS CONDUTAS DO CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA
17. UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E EXPERIMENTAL DO FENÔMENO DE PERDA DE CARGA DISTRIBUÍDA EM CONDUTOS FORÇADOS USUALMENTE LISOS ATRAVÉS DE UM MÓDULO DIDÁTICO MODERNO E RECURSOS COMPUTACIONAIS	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE SUSSUMU YAMANA MARCELO ALVES FONSECA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 010/2015		
Coordenador	**Pesquisador Docente**	**Pesquisador Docente**
18. UMA ANÁLISE SOBRE A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA (LEI Nº. 113.340/06)	ANGELICA BARROSO BASTOS	ANGELICA BARROSO BASTOS
19. UTILIZAÇÃO DE DIVERSAS FONTES DE BIOMASSA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA ATRAVÉS DA QUEIMA DO CARVÃO E DA PRODUÇÃO DO BIOGÁS.	DJOLSE NASCIMENTO DANTAS	DJOLSE NASCIMENTO DANTAS HENRIQUE SIMÕES ROSA DUTRA PATRICIA MARA RODRIGUES RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA

Coronel Fabriciano, 16 de novembro de 2015.

Profº. Dr. Marcelo Vieira Corrêa
Pró-Reitor Acadêmico/Unileste

Profº Dr. Leonardo Ramos Paes Lima
Coordenador de Pesquisa e Extensão / Unileste
Coordenador do CAPE / Unileste

ANEXO I

INDICADORES DE QUALIDADE PARA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE CURRÍCULOS DO CANDIDATO A ORIENTADOR

Será considerada a produção dos últimos 5 anos.

Nº de Ordem	Itens Avaliativos	Classificação	Valor Designado por produto	Valor Atribuído
01	Titulação	Doutor	3	
		Mestre	1	
02	Artigos completos publicados em periódicos	Internacional	4	
		Nacional	2	
03*	Artigos publicados em anais de eventos	Internacional	2	
		Nacional	1	
04	Livros		3	
05	Capítulos de livros		2	
06	Participação em bancas	D	2	
		M	1,5	
		E	1 (máximo 3 pontos)	
		Graduação	0,5(máximo 3 pontos)	
07	Orientações concluídas	Doutorado	2,5	
		Mestrado	2	
		Especialização	1,5	
		IC	1	
		BIC-Júnior	1	
		Graduação	0,5 (máximo 3 pontos)	

Obs.: Para classificação dos periódicos serão utilizadas as informações disponíveis na página da CAPES. Não será atribuída pontuação a periódicos não cadastrados na CAPES.

* Limite máximo de 10 produtos.

ANEXO II

MODELO DE PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto de Pesquisa:

Título do Plano de Trabalho:

Professor Orientador:

Resumo

1- Introdução (contextualizar como as ações que serão desenvolvidas nesta etapa se articulam com o projeto de pesquisa).
2- Objetivos Específicos (listar apenas os objetivos relacionados a este plano de trabalho)
3- Etapas de Execução
4- Formas de Acompanhamento das atividades do aluno
5- Cronograma

Orçamento e Fontes que asseguram a execução do plano.